

**Sessão 40**  
**Psicologia e Políticas Públicas e Sociais**

322

**HIP HOP: FORMAS DE CAPTURA E ESTRATÉGIAS DE RESISTÊNCIA.** *Fernanda dos Santos Winter, Rodrigo Lages, Rosane Azevedo Neves da Silva (orient.) (UFRGS).*

Utilizando a internet como campo de análise, buscamos compreender a forma pela qual os conceitos de captura, de resistência e de modos de subjetivação são operacionalizados nas práticas contemporâneas, sendo nosso estudo delimitado pelo movimento Hip Hop. Este é entendido como meio de afirmação da identidade negra e pretende ser uma alternativa para que jovens de periferia escapem aos riscos a que estão expostos, especialmente a violência, a criminalidade e as drogas. A partir da comparação dos dados obtidos pela internet com a produção bibliográfica sobre o tema, observamos que essa percepção está presente tanto na fala daqueles que se denominam militantes do movimento, como nos estudos sobre o Hip Hop, evidenciando que ambos os discursos encontram-se inseridos em uma lógica identitária e preventiva que reproduz formas de assujeitamento e de segmentaridade no tecido social. O referencial teórico e metodológico que orienta esta investigação fundamenta-se na obra de Michel Foucault e Toni Negri. (BIC).